

SEÇÃO: Oral

ÁREA: Veterinária

NÍVEL DO CURSO: Ensino Superior

Composição nutricional de rações secas para gatos comercializadas na região da AMAUC – SC

Mayara Aline Baller, Monalisa Maria Ely, Amanda D'avila Verardi

Instituto Federal Catarinense - Câmpus Concórdia

Medicina Veterinária

E-mail de contato: amanda.davila@ifc-concordia.edu.br

Uma ração de boa qualidade deve conter concentrações mínimas de proteína, extrato etéreo e fósforo e máximas de umidade, cálcio e fibra bruta. Essas concentrações devem, obrigatoriamente, atender as exigências de manutenção, crescimento e produção (gestação ou lactação) dos gatos. No presente trabalho verificou-se se as composições nutricionais informadas nos rótulos de rações para gatos atendiam as exigências nutricionais propostas pelas principais tabelas de referência para a espécie: o NRC (Nutrient Requirements of Cats, 1986), a AAFCO (Association of American Feed Control Officials) e o MAPA (Ministério de Agricultura, Pecuária e Abastecimento). Foram avaliadas 26 rações comerciais secas para gatos adultos de diversas marcas, disponíveis na região da AMAUC - SC. Do total de marcas avaliadas, 65% eram do tipo standard, 23% premium e 13% super premium. As rações standard são alimentos completos, mas possuem ampla inclusão de ingredientes de origem vegetal. Nessas rações, o uso de corantes e palatilizantes, além de pellets de diferentes formatos (ossinhos, etc...) é expressivo, o que funciona como atrativo comercial. As rações premium são aquelas com balanceamento nutricional ideal e possuem menor inclusão de ingredientes de origem vegetal. Nessas rações fazem parte da composição ingredientes como farinha de carne, vísceras de frango ou peixe, o que as torna mais ajustadas ao hábito alimentar dos gatos. As rações super premium contêm ingredientes de alto valor nutricional e adequadamente balanceados, utilizando 100% de proteína animal na sua composição. Essas rações são caracterizadas pela alta palatabilidade, digestibilidade e pelo ajuste nutricional a diferentes realidades, como a dos animais que vivem em ambientes internos ou que possuem pelo longo. Dos 26 rótulos de rações avaliados, 61,5% ($x = 108,3$ g; $S = 17,5$ g) apresentaram conteúdo de umidade correspondente ao limite máximo (120 g/kg) recomendado pelo MAPA. O conteúdo de proteína bruta e extrato etéreo informado no rótulo das rações foi 88,5% ($x = 304,9$ g/kg; $S = 25$ g/kg) e 76,9% ($x = 109,2$ g/kg; $S=26,7$ g/kg) superior àquele sugerido pela AAFCO, respectivamente. Dos rótulos de rações analisados, todos ($x = 41$ g/kg; $S = 15,5$ g/kg) apresentaram valor inferior ao máximo sugerido pelo NRC (100 g/kg) para inclusão de fibras. Em relação aos macrominerais, a AAFCO e o NRC

recomendam 0,6% de cálcio para gatos em manutenção. Dos rótulos de rações observados, 96% apresentaram teores de cálcio mínimo ($\bar{x} = 9,9$ g/kg; $S = 1,9$ g/kg) superiores. Para o fósforo, todas as amostras apresentaram valores superiores ($\bar{x} = 8,1$ g/kg; $S = 1,1$ g/kg) para o teor mínimo (5 g/kg) do mineral. Considerando que a taurina é um dos principais aminoácidos para gatos, observou-se que 7,7% das rações ($\bar{x} = 0,13\%$; $S = 0,064\%$) apresentaram teor inferior ao mínimo recomendado (0,1%) pela AAFCO. Tomando como base as informações nos rótulos das embalagens de rações para gatos, observa-se que a maioria não atende o nível mínimo ou máximo dos principais nutrientes preconizado por tabelas clássicas de referência.

Palavras-chave: Gatos. Rações. Nutrição.